A Lei e ao Testemunho... Is 8:20

OBSERVADOR da Verdade

Março-abril/90

Ano 50 - Nº 2

Israel Hoje

Uma Viagem de Reconhecimento

Céu e Terra Cooperam

O.S.S.

Na execução do plano divino, a mobilização de recursos é surpreendente aos olhos dos mortais.

Cá na Terra, num sábado de manhã, são sete horas em ponto.

Os diáconos da igreja, a postos, vão exercer o sagrado ofício de cuidar da ordem e da decência. Tudo para que as reuniões daquele dia se realizem numa atmosfera de reverência, paz e alegria santa.

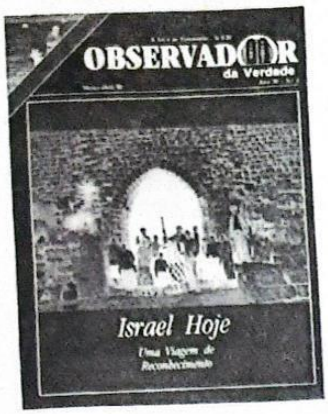
Verificado que todas as coisas estão nos lugares em que devem estar e todas as pessoas em seus lugares designados, preparadas para entrar em ação; que as diaconisas também se movimentaram no sentido de que nada falte para a eficiência e a decoração convenientes ao serviço; que o melhor está sendo feito para a edificação do povo e a glorificação de Deus.

Começam a entrar, já por volta das oito horas, os oficiais da igreja, ancião, pastor e todos se dirigem à classe dos professores.

Enquanto isso o diretor missionário já está reunido com seus cooperadores examinando o plano de ação, o material a ser empregado e as metas a serem atingidas naquele dia — principalmente as atuais e futuras ovelhas do rebanho de Cristo.

O pregador ora, estuda e seleciona com cuidadosa atenção os versos e os hinos que serão respectivamente lidos e cantados com a congregação.

E os agentes celestiais não apenas observam mas assistem e unem seu interesse e empenho ao esforço humano, para que o dia seja pleno de revelações da majestade e da vontade divina. E unânimes são as vozes celestes e terrestres a manifestarem: "Ó Senhor, eu amo o recinto da Tua casa e o lugar onde permanece a Tua glória." Salmo 26:8.



Nº 2 - Março-abril/90 - ANO 50

Órgão Oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma no Brasil. Dedicado à proclamação dos mandamentos de Deus e da fé de Jesus. Editado bimensalmente pela Editora Missionária "A Verdade Presente", Caixa Postal 135 — Rua Flor de Cactus, 140 — Jardim Quinta da Boa Vista — 08580 — Itaquaquecetuba, SP — Fone: 464-3888.

Gerente Geral:
Gerson S. Barros

Redator-Chefe:
Olyntho S. Soares

Revisor Teológico:
Pasquale Lemmo

Desenhista Gráfico:
Ysrael Castromonte

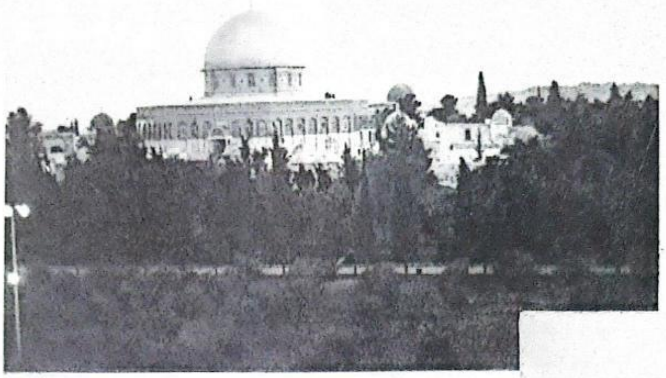
Fotografia e Diagramação:
Elizeu Silva
Edilson Gomes

Secretários:
Alvaner Agard Feitosa
Solange A. Pereira

Fotocomposição:
Iliana Dalmazzo Sato

Depto. de Assinaturas:
Raquel de Queiroz

As notícias para o bimestre devem estar na redação até o dia 15 do primeiro mês.



Neste número apresentamos um relato completo da viagem que 15 de nossos irmãos fizeram às terras bíblicas, no final do ano passado.

ÍNDICE

Editorial 2

Israel Hoje 4

Vencer Para Viver 11

Escola Sabatina à Beira-Mar 12

Notícias 14

Tire Suas Dúvidas 23

Israel Hoje

Ainda Lembranças e Ensinamentos dos Tempos Antigos

Edgard C. Luup e Débora G. Luup

No fim de novembro e início de dezembro de 1989, um grupo de quinze "corajosos" reformistas residentes em São Paulo ousou empreender uma viagem a Israel a fim de visitar os lugares bíblicos e de um modo especial andar por onde Jesus, nosso Salvador, andou.

Deus, em Sua misericórdia, nos concedeu uma ótima viagem, nos guardou de males e perigos visíveis e invisíveis, e permitiu que ainda pudéssemos, durante uma outra quinzena, visitar oito países e várias cidades da Europa.

Considerando que é nosso dever relatar aquilo que vimos e ouvimos, bem como extrair lições, resolvemos enviar para a redação da Editora as impressões que por certo ficarão longo tempo em nossas mentes.

Aproveitando uma promoção da empresa aérea British Airways que no mês de novembro ofereceu passagens a Israel (ida e volta com retorno até 90 dias da partida) por apenas US$ 600,00 (seiscentos dólares) pagos no valor do dólar oficial, em 26 de novembro partimos de São Paulo, fizemos escala no Rio de Janeiro e pousamos em Londres às 4:00h da manhã do dia seguinte onde nos aguardava uma temperatura de -3°C (três graus negativos). Esse dia foi todo dedicado a conhecer Londres, principalmente seus locais mais famosos, e às 22:00h (hora local) desse mesmo dia, após duas rigorosíssimas inspeções (em nós e em nossa bagagem), partimos rumo a Israel. Como sempre, durante o vôo, foram-nos servidas refeições vegetarianas. Chegamos ao destino visado por volta das 4:00h da manhã do dia 28, descendo no Aeroporto Ben Gurion, distante uns doze quilômetros de Telavive.

Telavive — atual capital reconhecida do Estado de Israel, localizada no centro do país e junto ao mar Mediterrâneo, é uma cidade moderna, com vários arranha-céus, e muito movimento em suas ruas. Tornou-se ponto obrigatório de chegada e partida do país para quem viaja de avião. Ao transitarmos por suas ruas ainda podemos ver muitas casas de palestinos (árabes) as quais foram destruídas na Guerra dos Seis Dias, em 1967, quando o atual Estado de Israel, pelas armas, ampliou consideravelmente o território que lhe era devido quando de sua criação pela ONU em 1948.

Em Telavive, um bairro em especial chama a atenção do visitante: Jaffa, também conhecida como Velha Jaffa, antiga Yafo que na partilha da terra de Israel às doze tribos, nos dias de Josué, por sorteio, coube aos filhos de Dã (Josué 19:46), e que há séculos antes de Cristo era conhecida simplesmente como Jope, porto marítimo no mar Mediterrâneo e que de imediato nos fez lembrar a viagem (fuga) do profeta Jonas (Jonas 1:3). Ao olharmos para o mar ficamos a imaginar o modo como Deus interveio para bem cumprir Seu propósito de dar a mensagem aos habitantes de Nínive.

Jope também nos lembrou a construção (2 Crônicas 2:16) e a reconstrução (Esdras 3:7) do templo de Jerusalém, o milagre da ressurreição de Tabita (Atos 9:36-43), bem como as viagens marítimas de Paulo e o embarque de Pedro para Roma. Era o mais movimentado porto de Israel antes e durante os dias de Jesus.

Nas proximidades do porto, as ruas estreitas e em muitas partes autênticas escadarias, nos permitiram a locomoção apenas a pé. Em uma de suas praças há um monumento de bronze que reproduz o peixe que salvou o profeta Jonas. A Velha Jaffa (antiga Jope) é ainda

local de várias escavações que fazem aflorar inúmeras ruínas de séculos e mesmo de milênios.

Israel hoje possui vasta rede de hotéis que hospedam muito bem o visitante, sendo possível se fazer reservas e dispor de um "exército" de guias turísticos, mas nosso grupo, liderado pelo irmão Josif Tuleu, necessitando fazer um turismo mais econômico, optou por procurar acomodações mais simples. Em Telavive pudemos utilizar os serviços da rede dos "Albergues da Juventude" (Youth Hostels) que nos ofereceu pouso, banho e desjejum a preços módicos. Espalhada pelo país, em todas as principais cidades, existe uma rede com 35 Youth Hostels que bem recebe e acomoda os visitantes de todo o mundo.

Ainda em Telavive, após se incorporar ao grupo a jovem Cleide Monteiro, vinda dos Estados Unidos, pudemos alugar três automóveis a preços razoáveis, e munidos de mapas rodoviários e históricos bem como da boa quantidade de informações turísticas disponíveis em vários idiomas, atrevemo-nos a conhecer Israel por inteiro sem auxílio de um guia.

Por uma estrada moderna, com duas pistas bem pavimentadas e bem movimentadas, dirigimo-nos rumo ao norte, paralelamente ao mar Mediterrâneo, onde nos detivemos em Cesaréia, antiga cidade e fortificação romanas, hoje apenas ruínas que nos dão uma pálida idéia do poderio, engenhosidade e grandiosidade do Império Romano. Um enorme fosso de aproximadamente 5 metros de largura e 4 metros de profundidade circunda a antiga fortificação a qual dispõe de uma muralha e torres com inúmeras aberturas (seteiras) através das quais os arqueiros e lanceiros defendiam a cidade em caso de ataques quer por terra, quer por mar. Anexo à fortificação, fora das muralhas, existe um local com muitas ruínas dentre as quais sobressai o anfiteatro romano, formando meio círculo com mais de cem metros de diâmetro e com amplas escadarias e um enorme palco. É impressionante a grandiosidade da construção.

Essa cidade foi construída por ordem de Herodes, o

Grande, e foi utilizada plenamente treze anos antes de Cristo nascer. Era a residência dos procuradores romanos na Palestina e ficava na província de Saron. Não devemos confundi-la com a Cesaréia de Filipe que ficava na nascente principal do rio Jordão, ao pé do monte Hermom, bem a nordeste de Israel.

Cesaréia inicialmente nos lembrou o começo da evangelização dos gentios após a ascensão de Jesus ao Céu, pois lá residia Cornélio, centurião da corte romana, que após uma visão enviou mensageiros a Jope convidando o apóstolo Pedro a fim de pregar aos gentios (ver Atos 10:1-48). O apóstolo Paulo por várias vezes também esteve na cidade como pregador e homem livre (ver Atos 21:8-15). Após ter sido feito prisioneiro em Jerusalém (Atos 21), Paulo foi transferido para a prisão da fortaleza de Cesaréia, permanecendo encarcerado ali por dois anos. Em Atos capítulos 25 e 26 lemos como de uma forma inspirada e brilhante a apóstolo se defendeu perante Festo e Agripa. Durante nossa permanência no local, em vários momentos pudemos ouvir o irmão Samuel Alves Monteiro, em alto e bom som, repetindo as palavras de Paulo como se ele estivesse na mesma situação do preso. A resposta de Agripa a Paulo "Por pouco me persuades a que me faça cristão" ainda nos soam como advertência de que "quase salvo significa estar completamente perdido". Recordamo-nos também dos escritos do apóstolo em 2 Timóteo 3:12: "E também todos os que piamente querem viver em Cristo Jesus padecerão perseguições".

O sol começava a cair sobre a linha do horizonte quando saímos da cidade e de nossas recordações e continuamos viagem para mais ao norte rumo ao Monte Carmelo. Nessa noite, ao pé de uma iluminada cidade erguida sobre as montanhas, repousamos. O céu limpo e iluminado pelas estrelas mil nos fizeram lembrar a promessa de Deus a Abraão registrada em Gênesis 12:1-9 e Gênesis 15:1-16.

Na manhã do dia 30 de novembro subimos, de carro, a encosta pedregosa de uma cadeia de montanhas em cujos topos hoje existe a cidade de Monte Carmelo. Muitas casas, muitos carros, muita gente. É maravilhosa a vista que se descortina de sobre os montes. Monte Carmelo de imediato nos fez lembrar o debate entre Elias e os 450 profetas de Baal (1 Reis 18:19-46). Ao chegarmos sobre o provável monte do sacrifício de Elias, com 581 metros de altitude, pudemos compreen-

der como realmente foi possível ajuntar toda a nação de Israel para observar o debate e o grande milagre de Deus. Hoje existe um mosteiro no local. O irmão Samuel Monteiro, mais uma vez, em alto e bom som, repetiu o diálogo entre Elias e os profetas de Baal.

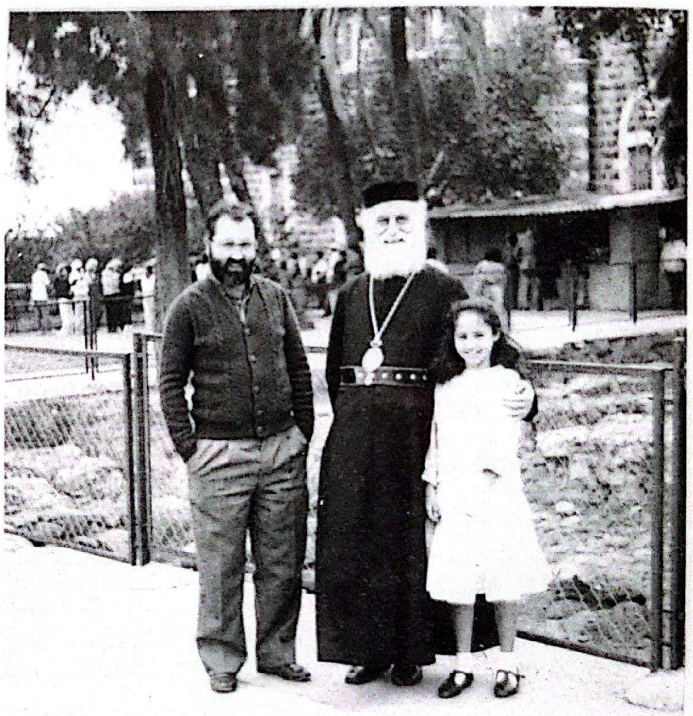
Nesse mesmo monte, em sua encosta ocidental, após descermos, a pé, trezentos degraus e algumas rampas, chegamos à caverna de Elias, onde, segundo a tradição, o profeta foi alimentado pelos corvos. É um lugar sagrado para os judeus e samaritanos e só pudemos entrar na caverna com a cabeça coberta (homens e mulheres). A subida de retorno, embora bonita, foi-nos um pouco dificultosa. Novamente nos veículos, descemos a encosta norte do monte e chegamos a Haifa, principal porto de Israel hoje em dia, e importante centro industrial, químico e também de lapidação de pedras preciosas e ourivesaria.

Em Haifa também pudemos observar quarteirões inteiros destruídos desde 1967, na Guerra dos Seis Dias, que ainda não foram reedificados. Por todo Israel, convivem palestinos e judeus num clima de maior ou menor inamistosidade, e em algumas cidades num grau de bastante hostilidade.

Em Haifa, abastecemo-nos novamente com víveres. Por todo o Israel a alimentação é farta, com pães variados, muitos legumes, verduras e frutas saborosas, além da malta, uma bebida saborosa e nutritiva. O preço dos alimentos é ligeiramente superior aos do Brasil, mas se atentarmos para o salário mínimo médio do judeu (em torno de US$ 1.800,00 por mês), veremos que o ítem alimentação consome bem pouco da receita do trabalhador.

Prosseguimos ainda mais em direção ao norte e rente ao mar Mediterrâneo, chegamos à cidade de Akko, antiga Acre ou Acra, a mais meridional das antigas cidades fenícias, fundada cerca de 2.000 a.C., portanto uma das mais antigas do mundo, atualmente já com 4.000 anos de existência. É uma cidade-fortaleza com parte de suas muralhas levantadas já dentro do mar. Também nessa cidade residem muitos palestinos que praticam a religião muçulmana. As mesquitas muçulmanas são facilmente identificáveis pela lua crescente no alto dos minaretes das mesquitas. Só é possível entrar numa mesquita em horário que seja o das orações dos fiéis e se tirarmos os sapatos dos pés. As mulheres não podem participar dos momentos de oração dos homens.

Como mais ao norte de Akko logo se encontra a divisa com o Líbano, atualmente em sangrenta guerra civil, desviamo-nos então para leste e empreendemos uma longa marcha por grandes planícies cultivadas, subimos montanhas, passamos pelo monte Meron, lugar de muito frio. De lá também avistamos o monte Hermon, na divisa com a Síria, cujo topo alcança 2.818 metros, sempre coberto de neve cujo degelo é um dos formadores do rio Jordão. O monte Hermon, na Bíblia, está sempre associado a lugar de bênção e de fertilidade (ver Salmos 133).



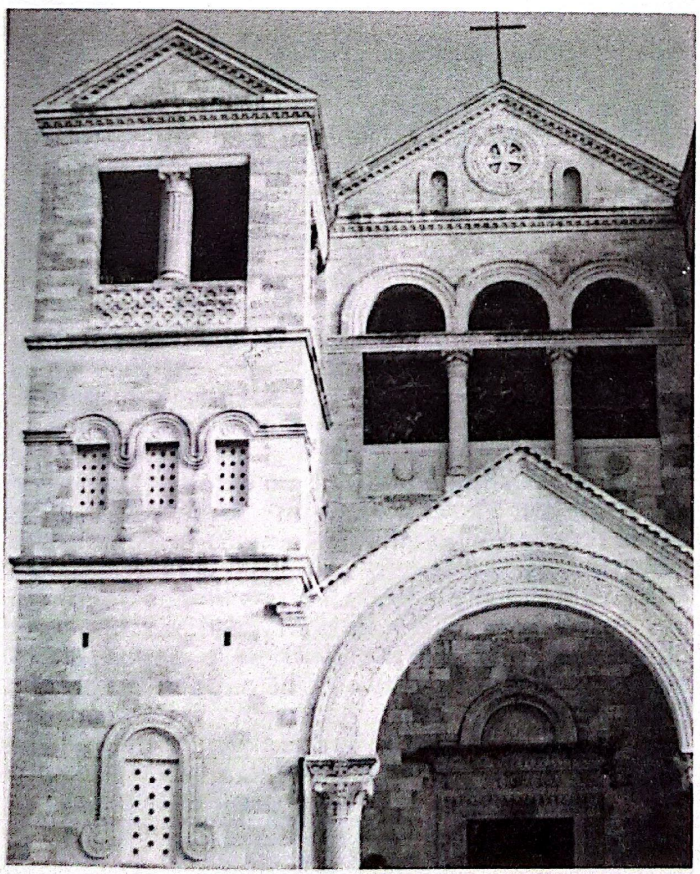
Como atingíssemos a divisa oriental de Israel, rumamos então ao sul, paralelamente ao rio Jordão, serpenteando nas encostas superpedregosas das montanhas em direção ao atual lago Kinerete, antigo lago de Genesaré e que nos dias de Jesus Cristo recebia o nome de mar da Galiléia, cujas águas de um prateado plúmbeo de pronto nos trouxe recordações dos tempos bíblicos. Como o sol já declinasse, não nos detivemos nas cidades de nomes familiares como Cafarnaum, Monte das Bem-Aventuranças, Magdala, Monte da Multiplicação dos Pães (Tabga), Corazin e outros, dirigindo-nos então para Tiberíades onde tencionávamos nos hospedar e passar no mínimo três noites a fim de podermos conhecer e explorar melhor a região.

Antes porém de chegarmos ao nosso destino, ao pararmos num entroncamento, na beira da estrada, vimos uma oliveira carregada de azeitonas da qual pudemos saborear alguns frutos, já na manhã seguinte. De uma única oliveira, em média, cada família colheu de três a quatro quilos de azeitonas, sendo que os irmãos Silas Neri de Oliveira, Pasquale Lemmo e a jovem Ethel Tuleu inclusive subiram na árvore que tão

prodigamente nos deu seus frutos. A irmã Helena Devai de Alcântara lembrou então que no antigo Israel sempre eram deixados frutos para os estrangeiros, os pobres e as viúvas (Deuteronômio 24:19-22). Até essa data nunca havíamos imaginado que um dia seríamos também estrangeiros em Israel e beneficiados por essas instruções divinas.

Em Tiberíades fomos acolhidos pelo Albergue de Juventude local, sendo de destacar que o irmão Olyntho S. Soares após declarar sua condição de redator recebeu apartamento individual. O final de novembro e início de dezembro é uma época de pouco turismo em Israel podendo-se usufruir de muita atenção e comodidade em tudo que necessitamos, inclusive existe a promoção de se pousar três noites (3 diárias) pagando-se apenas duas, com direito a um razoável desjejum com mesa farta.

Em nossa primeira sexta-feira em Israel visitamos Cafarnaum, a cidade centro do ministério de Jesus, hoje apenas ruínas. Pudemos cantar nas ruínas da antiga sinagoga onde Cristo pregava e ensinava, bem como andar pelas ruas onde o Filho de Deus curava. Que maravilha! Quanta recordação! Quanta pesquisa fizemos na Bíblia! Vimos ainda muitos barcos de pescadores que lançavam suas redes a procura de peixes. Dentre os pescadores de quase 2.000 anos atrás saíram muitos dos discípulos e apóstolos de Jesus. Lembramo-nos da pesca maravilhosa! Ainda nessa manhã visitamos o Monte das Bem-Aventuranças e passamos pelo local de uma das multiplicações dos pães. O monte das Bem-Aventuranças ocupa uma posição privilegiada no cenário do mar da Galiléia. Seu topo é um púlpito natural em relação às encostas suaves e relvosas que o



circundam. No local existe uma igreja católica em cuja torre octogonal estão gravadas em latim as oito bem-aventuranças proferidas no Sermão do Monte. A bem da verdade podemos afirmar que ao vermos, ouvirmos e meditarmos sobre os locais bíblicos estávamos todos "como os que sonham".

À tarde dessa sexta-feira pudemos conhecer Tiberíades, com suas ruínas do tempo romano bem como conhecer a antiga muralha que protegia a cidade, ver a piscosidade do mar da Galiléia, e rapidamente fazer algumas compras para o sábado visto que em Israel, a partir das 14:00h do dia de preparação todos os estabelecimentos de judeus encerram suas atividades ficando abertos um pouco mais os estabelecimentos dos árabes. Os ônibus e os táxis deixam de funcionar e o país começa a repousar. No sábado apenas alguns turistas se atrevem a se locomover com seus veículos, mas todo o comércio, bares e restaurantes encontram-se fechados. O comércio volta a funcionar algumas horas depois do pôr-do-sol do sábado.

Toda a programação espiritual e de cultos levada a efeito pelo grupo esteve a cargo de nosso irmão pastor Paulo Tuleu. Assim sendo o culto do pôr-do-sol dessa sexta-feira, na varanda do Hotel, esteve a cargo do irmão Pasquale Lemmo que meditou conosco em Mateus 4:13-25. Jesus adotou como Sua cidade, Cafarnaum, e como campo principal de seu ministério, as terras circundantes do mar da Galiléia (os confins de Zebulon e Naftali). À noite, sob a direção do irmão Josif Tuleu, demos início às Leituras da Semana de Oração que no ano de 1989 discorreram sobre a encarnação, nascimento, vida, ministério, paixão, morte e ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo, bem como Seu serviço sacerdotal no santuário celestial e como será a Sua breve volta. Tudo coincidindo com nossa visita ao local dos acontecimentos! As leituras e explicações para nós tiveram um sabor todo especial. Líamos e víamos com os próprios olhos os lugares que a Santa Escritura e os Testemunhos nos relatam.

A Escola Sabatina do sábado, ao ar livre à beira do Mar da Galiléia, esteve a cargo dos irmãos Edgard Carlos Luup e Silas Neri de Oliveira. Estudamos parte das experiências dos filhos de Israel do passado, no próprio local dos acontecimentos bíblicos. As irmãs Elza de Oliveira, Elaine Tuleu e Ethel Tuleu abrilhantaram a reunião com um sonoro trio e a irmã Helena de Alcân-

tara declamou uma poesia, recordação de sua infância. A jovenzinha Jane Palmer Lemmo, filha do irmão Pasquale Lemmo também participou da reunião com uma poesia.

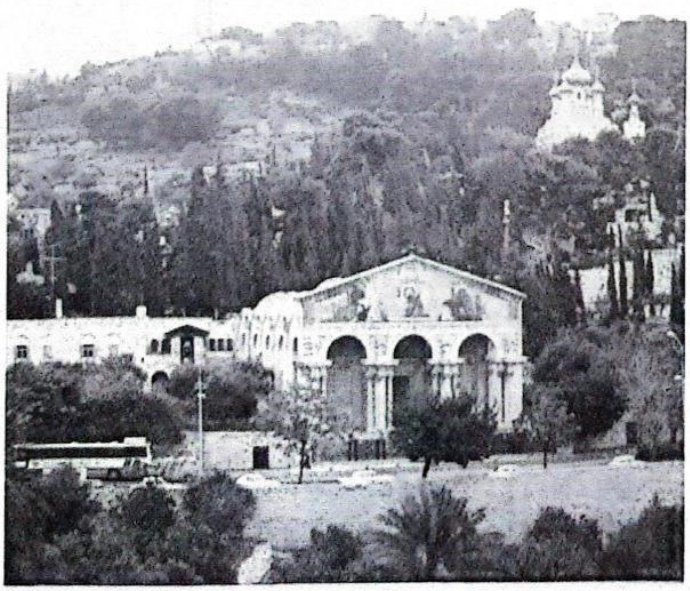
O culto divino desse primeiro sábado em Israel, fazendo parte também da Semana de Oração, foi dirigido pelo irmão Olyntho S. Soares. Todos pudemos ler, meditar e orar às margens do Mar da Galiléia e apreciar os pássaros pescadores darem seus botes certeiros em busca de alimento para a sua subsistência.

Almoçamos ali perto em mesas e bancos de cimento preparados e à disposição de quem deles queira fazer uso. Após o encerramento do santo sábado algumas pessoas ligaram para suas famílias no Brasil e saímos a passear pela cidade de Tiberíades.

Domingo pela manhã continuamos viagem passando por Caná da Galiléia (local do primeiro milagre de Jesus), e Nazaré, cidades de maioria muçulmana. Em Nazaré vimos a Fonte de Maria, o local da anunciação do nascimento de Jesus, o que restou da casa e da carpintaria de José e a sinagoga dos tempos de Cristo. Fora da cidade vimos o Monte da Precipitação e nos lembramos da passagem de Lucas 4:16-30.

Distante cerca de oito quilômetros de Nazaré passamos ainda por Naim, cidade na qual Jesus ressuscitou o filho da viúva (Lc 7:11-17) e fomos ao monte Tabor, tradicionalmente tido como o lugar da transfiguração.

Já a tarde se fazia presente quando passamos pelo vale do Megido (Armagedom) e dirigimo-nos para Nablus, capital de Samaria, onde nos acercamos da cidade quase que no ocaso do sol, mas prudentemente guardas do exército de Israel nos impediram de subir a montanha e ver o poço de Jacó. Os samaritanos até hoje não se dão com os judeus e nem aceitam em sua cidade estrangeiros. Quem lá chegar, principalmente com veículo de placa amarela (israelense) está no risco de ser apedrejado. Dirigimo-nos então por uma estrada secundária mais a ocidente em direção ao sul chegando em Jerusalém já alta hora da noite quando tivemos de esperar amanhecer a segunda-feira para podermos conseguir alojamento.



Tendo Jerusalém como base de nossa estada para visitarmos o centro e o sul de Israel, na segunda-feira, visitamos Belém e arredores conhecendo o Campo dos Pastores, o Túmulo de Raquel, o local do nascimento de Jesus onde hoje existe a igreja da Natividade e, retornando a Jerusalém, pudemos dar uma volta ao redor de suas muralhas.

Na terça-feira, passando por Betânia e pela estalagem do Bom Samaritano, visitamos Jericó, primeira cidade conquistada por Israel quando da ocupação, sob o comando de Josué, e hoje um dos celeiros de Israel. Em Jericó pudemos ver ainda as atuais escavações dos restos do muro de um dos lados da antiga cidade. Nas proximidades desse local, no rio Jordão, Jesus foi batizado por João Batista, os céus se abriram e o Espírito Santo, em forma de pomba pousou sobre a cabeça do Salvador. Vimos também o monte da Tentação e a Fonte de Elias. Jericó, hoje é fartamente irrigada pelas águas do rio Jordão e lá, tudo que se planta, sendo próprio de clima tropical e subtropical, nasce e dá bons e deliciosos frutos. Vimos ainda o sicômoro (espécie de figueira brava) em que, segundo dizem, Zaqueu subiu para ver Jesus passar. Os moradores locais preservam com muito carinho os lugares históricos.

Alguns quilômetros ao sul de Jericó, inicia-se o mar Morto que possui esse nome porque em suas águas não existe vida alguma devido a sua grande salinidade. Enquanto nos oceanos a salinidade média é de 4% no mar Morto a salinidade chega a 26%, isto é, um quarto de sua composição é puro sal. Do lado oposto do Jordão e do mar Morto situa-se o reino da Jordânia. As águas do mar Morto embora cristalinamente limpas e transparentes, ao serem provadas apresentam um gosto terrivelmente salgado. Alguns irmãos trouxeram um pouco dessa água e de bom grado poderão ceder uma gota a quem quiser provar. Nesse mar os banhos são permitidos mas como os folhetos dizem que a água pode queimar as partes mais delicadas do corpo, ninguém se atreveu a comprovar tal efeito. Apenas molhamos os pés e as mãos. No mar Morto ainda pudemos verificar várias placas de betume que lá existem desde a destruição de Sodoma e Gomorra. O mar hoje situa-se numa depressão com 412 metros abaixo do nível do

mar. No verão (meses de julho a setembro) a temperatura média do local é de 45ºC à sombra. Vimos no local o que era o campo de treinamento do exército da Jordânia totalmente metralhado e dinamitado. Israel foi implacável na Guerra dos Seis Dias. Encontramos uma brasileira que vive num **kibutz** israelense há um ano e ela disse que toda semana algum franco atirador vindo da Jordânia adentra Israel para matar judeus. Para um árabe, morrer numa dessas missões, significa conseguir o Céu de imediato.

Seguimos viagem rumo a Qunram onde não muito tempo atrás foram encontrados os manuscritos do mar Morto, os quais atestam a fidelidade do texto bíblico original e atual. Dirigindo-nos mais ao sul chegamos a Massada, última fortaleza judaica na guerra contra os romanos na década dos anos 70 do primeiro século de nossa era. Quando os judeus que defendiam tal fortaleza perceberam que perderiam a batalha, todos os 963 guerreiros jogaram-se precipício abaixo preferindo morrer a se entregarem aos inimigos.

Esclarecemos que em Israel o idioma inglês é utilizado por quase todas as pessoas e nos foi de grande valia o casal Josif e Herta Tuleu nas comunicações e relacionamentos. Agradecemos-lhes as traduções, a amizade, a paciência, o carinho e os serviços prestados.

Quarta-feira, dia 6 de dezembro, foi totalmente utilizada para visitarmos Jerusalém na parte fora dos muros da antiga cidade e vimos: Lar de Betânia (casa de Lázaro, Marta e Maria), monte das Oliveiras (local da ascenção de Jesus Cristo), monte Sião, Jardim do Getsêmane, Túmulo de Lázaro, Túmulo de Maria, igreja de Todas as Nações, Túmulo de Davi, Cenáculo, Vale de Cedrom onde sobressaem os túmulos de Absalão e Zacarias. Descobrimos também que é mais fácil fazer negócio com um árabe (palestino) do que com um judeu e que os palestinos preservam os lugares ligados à pessoa de Jesus Cristo a Quem consideram profeta, sendo que os judeus menosprezam até hoje o Messias e têm-nO como um impostor.

Ainda nesse dia, dentro dos muros de Jerusalém, visitamos o quarteirão armênio entrando pela porta de Jaffa e o Muro das Lamentações no quarteirão judeu. Já ao escurecer pudemos, com o auxílio de um guia local, visitar os locais do julgamento de Jesus e toda a Via Dolorosa, isto é, o caminho pelo qual Jesus andou desde a Sua condenação até Sua crucifixão e Seu sepultamento. Estivemos sobre o monte Calvário onde existe uma igreja construída sobre o outeiro da crucificação de Cristo. Pudemos colocar a mão no lugar onde a cruz de Cristo esteve fincada e foi-nos possível ver ainda no local, como mudas testemunhas, as rochas que se partiram quando Jesus clamou "Está consumado" e houve então um grande terremoto. Tudo que vimos e ouvimos nos induziu a uma reflexão profunda do Plano da Salvação e do grande amor do Pai, do Filho e de todo o Céu por nós. Vimos também o sepulcro onde o corpo do Salvador repousou e de onde ressuscitou com a vida que tinha em Si mesmo. Sim, não temos um Salvador morto mas um Redentor vivo, poderoso, capaz de redimir todos os que crêem em Seu nome e desejam andar em novidade de vida.

Como na quinta-feira, dia 7, chovesse em Jerusalém resolvemos visitar as cidades de Hebrom e Berseba a sudoeste de Jerusalém, parte da mesma rota que José, Maria e o menino Jesus fizeram na fuga para o Egito. No caminho para Hebrom tivemos oportunidade de ver muitas videiras e compramos cachos de deliciosíssimas uvas de em média três quilos cada cacho.

Hebrom, por abrigar as tumbas de Abraão, Sara, Isaque, Rebeca, Jacó, Lia e José, é conhecida como Cidade dos Patriarcas. Lá também encontramos a tumba de Abner. A cidade hoje é totalmente habitada por muçulmanos que também se dizem descendentes de Abraão e adoram no local. Quando os árabes perceberam a placa de nossos veículos ficaram furiosos com nossa presença, mas após nos identificarmos como brasileiros nos receberam e trataram-nos como amigos. O exército e a polícia de Israel, sempre presentes nos territórios ocupados, fizeram o possível para nos dar proteção, inclusive conduzindo-nos para fora da cidade a fim de que rumássemos para Berseba.

Em Berseba pudemos ver a feira dos beduínos que lá é montada todas as quintas-feiras e que vende produtos de todo Israel, nações vizinhas, e de todo o mundo. Berseba nos lembrou a prova que Deus propôs a Abraão quando lhe pediu que sacrificasse seu filho Isaque no monte Moriá (em Jerusalém), conforme Gênesis 33:1-19.

Por volta das 14:00h resolvemos voltar a Jerusalém e tivemos que novamente atravessar a cidade de Hebrom. Não encontrando policiais para nos auxiliar na travessia e como o caminho passava por muitas ruas, tivemos de perguntar pela rota para Jerusalém. Nossas placas amarelas (as dos palestinos são azuis ou verdes) provocaram ira nos olhos dos habitantes da cidade e antes que fizéssemos qualquer pergunta já gritávamos de dentro dos carros: "We are from Brazil (nós somos do Brasil), we are from Brazil!" Mesmo assim quando já estávamos rodando por uma pista dupla de acesso à rodovia, um jovem, ao perceber os veículos, pegou uma pedra de uns dois quilos e com toda a força de que dispunha atirou-a sobre o último veículo. Por milagre a pedra

bateu contra a coluna do meio das portas do lado oposto ao motorista. Se a pedra batesse uns poucos centímetros antes ou depois certamente atingiria ou a irmã Elza de Oliveira ou o irmão Samuel Monteiro. Outras pessoas atiravam pedras menores e também uma garrafa contra o veículo.

Um pouco antes da chegada a Jerusalém pudemos apreciar a beleza e grandiosidade das piscinas de Salomão. É um conjunto de três magníficas piscinas bem maiores do que as que o mundo constrói hoje em dia. E disse Cristo: "Olhai os lírios do campo.... Nem mesmo Salomão em toda a sua glória se vestiu como qualquer um deles." (Mateus 6:29).

A sexta-feira, dia 8, foi totalmente dedicada a conhecer a parte interna da cidade velha de Jerusalém. Ruas estreitas, semi-escadas, todos andando somente a pé. Entramos pela movimentada porta de Damasco e percorremos a parte árabe e a parte católica da cidade. Era sexta-feira, dia sagrado dos muçulmanos mas o comércio estava aberto. Um intenso movimento nas ruas. Nos bazares vende-se de tudo. Falam a maioria das línguas existentes no mundo. Conhecemos ainda a prisão de Barrabás e até a prisão de Jesus, onde atestam Ele passou parte de uma noite (de quinta-feira para a sexta-feira da paixão). Vimos o tanque de Betesda, fomos até a entrada do pátio da Mesquita de Omar construída sobre o cimo do Monte Moriá, no lugar do antigo Templo de Salomão, também o mesmo local do sacrifício de Isaque que seria executado por Abraão. Conhecemos muitas igrejas e nesse dia, de cada mesquita muçulmana, um cantor chamava os fiéis à oração através de possantes alto-falantes. Era uma miscelânea de sons e música estranhos que éramos obrigados a ouvir. Após fazermos nossas humildes compras e nos abastecermos de verduras e frutas, principalmente tâmaras maduras, voltamos ao nosso alojamento para os devidos preparativos para a recepção do santo sábado, e, de acordo com o proposto pela Conferência Geral, nesse sábado a maioria do grupo jejuou e orou.

No dia de sábado Jerusalém nos chamou a atenção pelo completo silêncio de veículos. Dificilmente o carro de algum estrangeiro circulava. Nenhum ônibus. Até os semáforos estavam desligados. Todos caminhando a pé para as sinagogas, bem vestidos e reverentes. Nenhum comércio. Na parte da tarde visitamos novamente a cidade velha de Jerusalém e mais uma vez algumas pessoas do grupo refizeram o trajeto de Jesus rumo ao Gólgota.

Domingo pela manhã, dia 10, fizemos nossas malas, entramos nos carros e descemos os montes de Jerusalém rumo a Telavive, sendo que alguns já ficaram no Aeroporto Ben Gurion, onde nas primeiras horas do dia 11 embarcaríamos de volta rumo a Londres. Ainda nesse dia o irmão Olyntho, o irmão Pasquale, sua filhinha Jane, alugando um táxi, foram a uma cidade próxima visitar duas irmãs que trabalham em Israel e que ainda recentemente assistiam na igreja de Pirituba na capital paulista.

Os que ficaram no aeroporto puderam constatar o quanto a segurança local trabalha para evitar atentados terroristas. A cada 10 minutos cada um dos vasos de flores e cada uma das lixeiras são minuciosamente vistoriados. Querem saber de quem são os carrinhos com bagagem. Se alguém coloca um pacote ou objeto no lixo logo há alguém da segurança que vai averiguar o que foi colocado lá. Se necessitamos ir ao sanitário, quer masculino, quer feminino, ao sairmos, logo notamos que algum segurança entra lá e vai inspecionar o que não foi embora com a descarga.

A paz que tanto o Senhor quis dar ao povo de Israel caso fossem fiéis aos mandamentos de Deus, infelizmente não se cumpriu com esse povo e essa nação. Rejeitaram as leis de Deus e o próprio Filho de Deus e ainda clamaram "O Seu sangue caia sobre nós e nossos filhos" (Mateus 27:25). Os tanques de guerra, caminhões e jipes militares de Israel patrulham constantemente as ruas e as estradas num constante estado de guerra. A aparente paz só é conseguida pela força das armas. Até as moças têm que prestar serviço militar. A qualquer momento pode irromper novamente a guerra e os árabes têm maioria de pessoas nas cidades e no país. Estão todos prontos, talvez, para a batalha final.

A única paz duradoura e eterna encontramo-la na Fonte da paz. Em João 14:27 Cristo nos diz: "Deixo-vos a paz, a Minha paz vos dou: não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração nem se atemorize." No mesmo livro, capítulo 16:33, Jesus enfatiza: "Tenho-vos dito isto para que em Mim tenhais paz; no mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo, Eu venci o mundo". Em Salmos 119:165 é-nos dito que "muita paz têm os que amam a Tua Lei, e para eles não há tropeço".

Sabemos que nossos conhecimentos sobre a terra de Israel foram grandemente aumentados e alicerçados, principalmente quanto à geografia bíblica. Em havendo oportunidade parecida, aos que puderem, aconselhamos que empreendam tal viagem, mas a viagem que não queremos perder e nem queremos que os prezados leitores percam é a que logo, logo irá ter lugar para a Canaã celestial. Que Deus dê graça a todos para estarmos lá naquele ditoso dia. Amém.

Vencer Para Viver

DANIEL BOARIM

Quantos, pela rua, indo e vindo, andam sem esperança.
Vivem sem motivo.
Têm o sangue a pulsar nas veias,
Têm o fôlego da existência,
Mas parecem viver por viver.
Compõem uma grande massa,
De gente sofrida,
De gente inquieta,
De gente sem Deus,
De gente sem salvação!

Dos palácios dos ricos,
Das choupanas dos pobres,
Das gargalhadas nos bares,
Das lamentações nos velórios,
Percebe-se, em profundidade, um só clamor;
Respira-se uma só atmosfera;
Predomina a incerteza, faltando a verdadeira paz.

Só a paz de Deus, pode preencher a alma.
Quão poucos a conhecem.
Nada há mais desejável,
Tão ampla e verdadeiramente ao nosso alcance,
Mas tão pouco experimentada!
Por que não se apropriar da paz que Deus oferece?

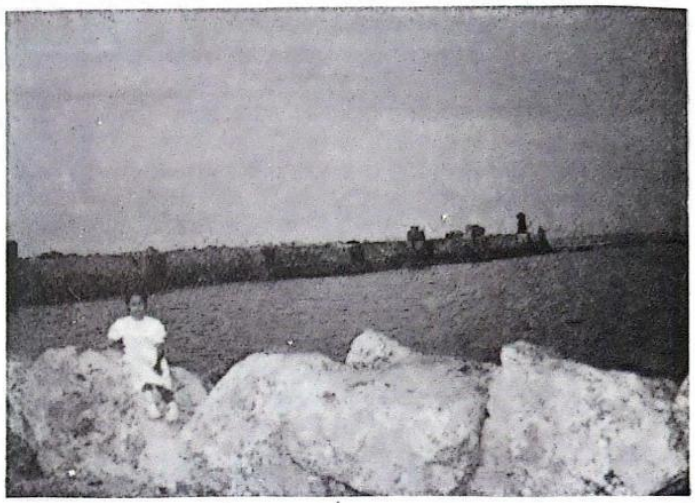
Senhor, ensina-nos a confiar em Ti!
Tu, que susténs os mundos,
Que manténs a natureza,
Que deténs o poder de criar;
Tu, que dominas sobre tudo,
Que de tudo és capaz,
E a Quem tudo pertence,
Poderás recriar em mim, mísero pecador,
Vida abundante, digna de ser vivida.

Senhor, ensina-me a descansar em Teu amor!
Os dias de nossa vida passam em ansiedade,
Numa correria louca,
Através de angústias, tristezas e decepções.
Surgem rugas na face.
E rugas na alma.
Cada dia morremos, em labores e fadigas.
Envelhecemos rapidamente.
Tudo voa, os bons tempos dissipam-se depressa.
Toda alegria deste mundo é fugaz ilusão.
Os maus dias, contudo, esmagam-nos
Com o peso de lutas e desassossegos.
Por que, Senhor, tudo parece tão sombrio?

Na verdade, o mal nos sobrevém por nossa culpa.
Sim, muito embora não o admitamos facilmente.
O Senhor nos prometeu alívio e paz.
E suas promessas não podem falhar.
Jamais falharam.
Se não temos paz, busquemos diligentemente a causa,
Que poderá ser achada no terreno infecto de nosso egoísmo,
De nosso orgulho,
Ou de nossa incredulidade;

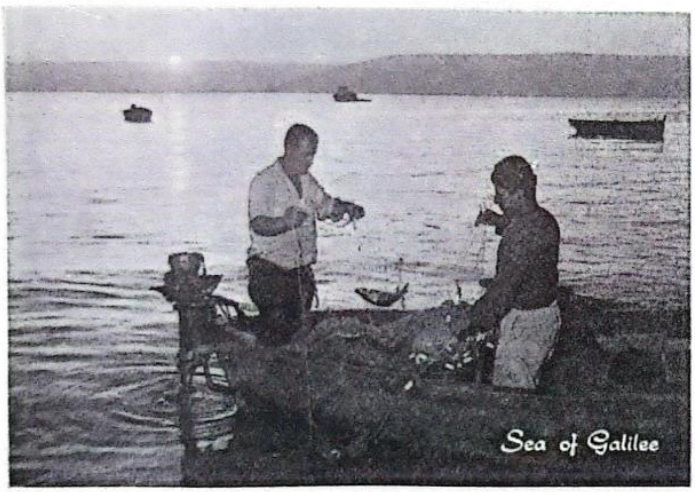
Ajuda-nos, portanto, Senhor, a vencer nossa incredulidade.
Para que possamos cada dia gozar a Tua paz.
Que vençamos o desânimo;
Bem como qualquer empolgação que desate em pecado.
Que vençamos o egoísmo;
E aprendamos a olhar o mundo com a mesma bondade de Teu olhar.
Que vençamos o orgulho;
E compreendamos que de nada somos capazes sem Teu amor!

Escola Sabatina à Beira-Mar



Elza A. C. Oliveira

Mar da Galiléia. As águas são potáveis. Considerado o lago mais piscoso do mundo. Cenário lindo. Um dos mais lindos que já vi. Ao redor do lago, floresceram grandes cidades e ainda subsistem algumas. Ao norte está Cafarnaum, a maior nos dias de Jesus e hoje reduzida a escombros. Pouco abaixo estava Magdala, hoje



Medjel. Ao sul Tiberíades, grande cidade construída por Herodes Antipas em honra a Tibério César e hoje é a maior que existe. Próximo também está a moderna Corazé ou antiga Corazim.

Segundo relatos bíblicos Jesus deve ter passado pelo menos dezoito meses de Seu ministério terreno em Cafarnaum e lugares adjacentes. Foi ali que chamou os quatro pescadores, e Levi, que disse aos discípulos para lançarem as redes para pescar. Acalmou a tempestade; andou sobre as águas. Nas proximidades do lago, duas vezes multiplicou pães e peixes para alimentar milhares. Defronte do lago, no monte das Beatitudes ou Cornus de Hattim, Jesus proferiu o "Sermão do Monte".

As praias são diferentes. A predominância é de pedras; grandes, médias, pequenas. Pode-se sentar à vontade sobre elas.

Foi num cenário desse de recordações do passado, obtidas pelo estudo da Palavra de Deus que pudemos, com nossos próprios olhos e corações palpitantes de emoção, iniciar a Escola Sabatina do dia 2 de dezembro de 1989.

Os dirigentes foram Edgard Luup, Silas N. de Oliveira e Elaine Tuleu, a secretária.

Após cantarmos "Ouve-nos Pastor Divino", Elaine e Ethel Tuleu louvaram o nome do Senhor com um dueto.

"Oh! Que Dia Santo, Divinal", cantamos todos alegres.

O irmão Pasquale Lemmo e Silas de Oliveira foram os encarregados das lições.

Participaram também a jovenzinha Jane Lemmo e a irmã Helena Alcântara com solo e poesia respectivamente.

Aproveitamos a oportunidade para fazer a leitura da Semana de Oração que coincidentemente teve o título: "O Messias Profetizado".

Após os estudos tivemos um almoço inesquecível e passamos o restante das horas sagradas contemplando as maravilhas daquele lugar por onde o seu próprio Criador andara por vários meses.

Pudemos conhecer mais a Jesus ali. Não porque necessitasse que fôssemos ali para conhecê-lO melhor; mas porque a situação nos obrigou a estudar mais a Bíblia para nos familiarizarmos com os fatos ocorridos naqueles lugares. Em cada lugar a que íamos procurávamos estudar o que havia acontecido ali, o que se relacionava com Jesus, Sua vida e Seus milagres.

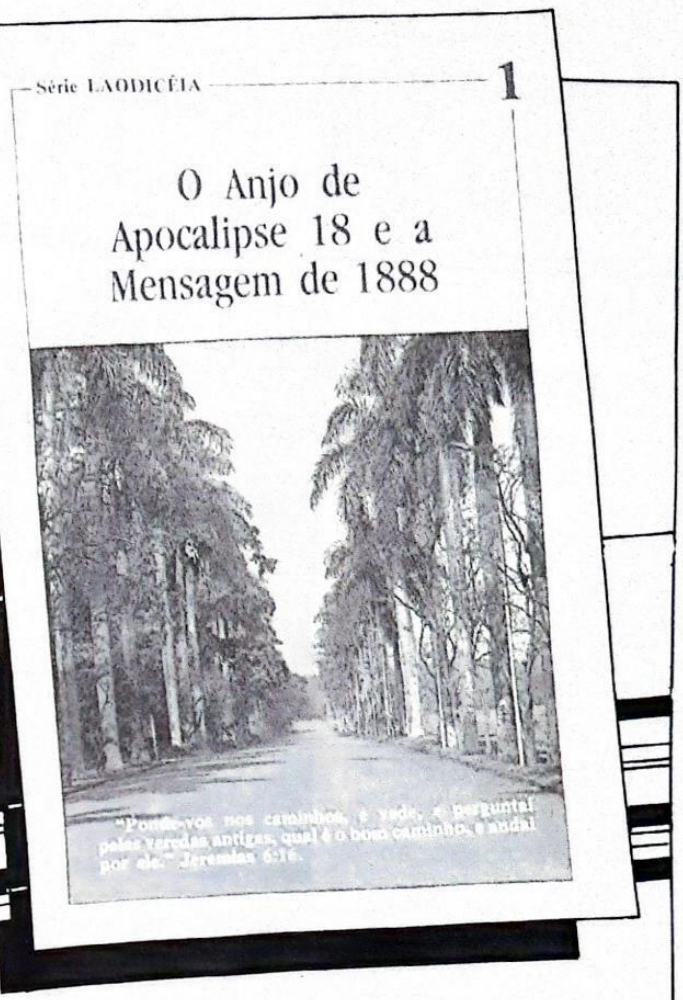
Você, prezado irmão, não precisa ir a Israel para conhecer melhor a Jesus. Ele não mais está ali. Se algum dia tiver o privilégio de ir até lá, leve-O como seu companheiro e traga-O de volta para que possa permanecer constantemente com você.

Hoje Ele Se encontra no santuário celestial intercedendo por você. Ele está fazendo tudo por nós, não nos abandona. Nossa causa está em Suas mãos e só Se desincumbirá desse encargo quando disser: "Está feito", e, então nos levará para morar consigo.

Faço votos para que esteja entre aqueles que O acompanharão por toda a eternidade e que naquela grande Escola Sabatina, de que Cristo será o dirigente, você diga presente.

Amplie seus conhecimentos na mensagem Adventista adquira e estude os folhetos da coleção

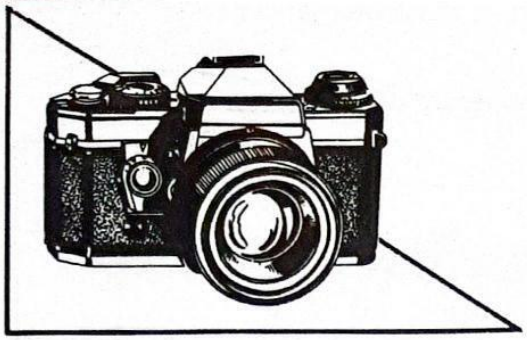
LAODICÉIA



TÍTULOS

1. O Anjo de Apocalipse 18 e a Mensagem de 1888.
2. A Igreja de Deus e o Remanescente.
3. Cristo Bate à Porta.
4. O Testemunho de Cristo na Igreja Remanescente.
5. A Justificação Pela Fé.
6. A Igreja e o Mundo.
7. Reforma de Saúde e Temperança Cristã.
8. É o Matrimônio um Compromisso Para Toda a Vida?
9. O Selamento.
10. Adventistas do Sétimo Dia e Ecumenismo.
11. Objeção de Consciência ou Combatência?
12. Reorganização em Laodicéia.
13. Origem e Primeiras Experiências dos ASD Movimento de Reforma.

Faça seu pedido diretamente à sua Associação.



NOTÍCIAS

ASMIN — Inauguração e Ordenação em Juiz de Fora

"Mas, na verdade, habitaria Deus na Terra? Eis que o Céu e até o Céu dos Céus não Te podem conter; quanto menos esta casa que edifiquei." 1 Reis 8:27.

Era manhã de sexta-feira, dia 2/2/90. Rumamos para Juiz de Fora, MG, a segunda cidade do estado em população e economia. Na realidade, uma cidade com porte de capital. O objetivo dessa viagem era uma grande festa espiritual pelo motivo da inauguração de mais um templo.

Estiveram presentes a esta festa: pastor João Moreno, presidente da Conferência Geral; pastor Arthur Gessner, vice-presidente da União Norte; irmão Luiz Almeida Araújo, presidente da Associação Mineira; pastor Nelson Melo, vice-presidente da mesma e todo seu quadro de obreiros e muitos irmãos de cidades vizinhas.

Ao pôr-do-sol inicia-se a solenidade de inauguração quando o obreiro local, irmão Miguel Rodrigues Gomes, passou a chave da igreja ao presidente da Associação e este, por sua vez, ao vice-presidente da União Norte, que abriu o templo e entramos todos cantando: — A nós a porta franca está, da divinal morada, e Cristo nos concederá a triunfal entrada.... O pastor João Moreno fez o sermão de consagração do novo templo, mostrando a importância de um local para adoração a Deus, e de como Seu povo deve proceder naquele lugar separado para adoração. Trouxe-nos à memória a solenidade e reverência que se deve ter na casa de Deus. Logo após, o pastor Arthur Gessner fez a dedicação do templo a Deus.

Saímos dali naquela noite dispostos a renovar nossas atenções com respeito ao procedimento que se deve ter na casa de Deus.

Amanheceu um sábado ensolarado e naquele dia estávamos dispostos a nos entregarmos realmente à santificação pois este era um dia propício a isto.

Tivemos uma reunião da Escola Sabatina bem animada, com uma assistência em torno de 300 pessoas, um sermão que nos abalou as sensibilidades espirituais por causa dos acontecimentos políticos do mundo atual, especialmente sobre o Leste Europeu e os países comunistas. À tarde tivemos uma animada reunião de louvores e ações de graças da Liga Juvenil. Faltava ainda o ápice de nossa festa naquela cidade.

Ao pôr-do-sol daquele santo sábado se deu início à carreira ministerial de mais um servo de Deus no Movimento de Reforma. Trata-se do irmão Luiz Almeida Araujo, nascido no dia 28 de novembro de 1955, em Lago Verde, MA. Ele tem dedicado desde cedo sua vida à causa do Senhor. No dia 4 de fevereiro de 1977, na cidade de Pachiúba, MA, foi batizado pelo irmão Otávio Mendes, ancião local; ingressou em seguida na obra de colportagem. No biênio 79/80 fez o curso missionário e atuou no biênio seguinte na ASCENBRA como diretor de colportagem e depois como obreiro do Distrito Federal, sendo transferido para Fortaleza, CE, e consagrado a ancião de campo no dia 14 de setembro de 1986. No biênio passado atuou como departamental dos jovens e da Obra Missionária da União Norte. Na última assembléia reorganizadora da ASMIN foi eleito presidente para o biênio 89/90.

Foi feito o sermão de consagração pelo pastor João Moreno e procedida a ordenação pelos três pastores presentes. Pela graça de Deus podemos dizer que foi grande aquele dia de sábado.

No domingo, dia 4, tivemos uma reunião de

obreiros para relatórios e planejamentos e vimos grandes perspectivas de êxito no campo missionário este ano para a ASMIN.

À noite tivemos uma palestra feita pelo recém-consagrado pastor Luiz Araújo e ali muitos irmãos renovaram seus votos de consagração a Jesus. Chegamos ao fim com os nossos corações ardentes de alegria. Despedimo-nos e à meia-noite voltamos a Belo Horizonte.

Que Deus seja louvado com aquela grande festa espiritual e que nossos louvores e orações ali apresentados cheguem qual cheiro suave à presença do nosso Deus. Amém.

Jeremias A. Costa

ASCENBRA

Inauguração da nova sede e reinauguração do templo de Goiânia

Agradecemos ao Senhor nosso Deus porque após sete meses de intenso trabalho, foi concluída a obra de ampliação e acabamento da nova sede da Associação, bem como da esmerada reforma do templo que fica no mesmo local.

Ao pôr-do-sol da sexta-feira, dia 19 de janeiro deste ano, o pastor Delvacir Dias Preto, presidente desta Associação, entregou a chave do nosso templo de Goiânia ao pastor Arthur Gessner, vice-presidente da União Norte. Dava-se assim início à solenidade de reinauguração.

No sábado à tarde teve lugar um programa especial. O irmão Delvacir Dias Preto contou-nos como foi o início da obra no Estado de Goiás, no final do ano de 1941, pelos pioneiros Paulo Tuleu e Altamiro J. Souza, destacando lances de fé e coragem destes paladinos do nosso Movimento.

O irmão Rômulo Pereira Borges narrou como foi criada a Associação Central Brasileira em março de 1971, os componentes de sua primeira diretoria e o nome de todos os pastores que atuaram como presidentes da mesma.

O pastor Caetano Verto Sink expôs um histórico da construção da igreja de Goiânia e sua inauguração em 20 de janeiro de 1966. No dizer do irmão Caetano o templo de Goiânia era símbolo de lutas, sacrifício e resistência ao ataque dos inimigos da Verdade. Fato a ser destacado é que alguns irmãos que haviam assistido à inauguração a exatamente 24 anos atrás, se faziam presentes em sua reinauguração.

Um aspecto positivo e que merece destaque: quando o pastor Delvacir Preto resolveu erguer as mãos para construir a sede da Associação e reforçar a igreja local, voluntariamente muitos irmãos também o fizeram com doações, trabalho e participação. Manifestou-se um espírito de interesse pela causa de Deus.

Por tudo isso seja o Senhor louvado.

João Ferreira Cabral

Viagens Missionárias do Presidente da UNISUL

O irmão Matheus Souza da Silva, presidente da UNISUL, nos informou que esteve, juntamente com sua família, visitando os irmãos de Uberlândia, MG, nos primeiros dias do ano. Ali temos uma igreja de aproximadamente 50 membros que permanecem firmes, aguardando a volta do Senhor Jesus.

Continuando o seu roteiro, passaram o sábado 13 de janeiro em Ceilândia, DF.

Disse ele: "Dali seguimos para Rio Verde, GO. Nossa igreja naquele local compõe-se de 15 membros. O templo foi uma doação generosa de um irmão interessado, incluindo todas as despesas.

"Seguimos para Manaus, AM, e soubemos que o irmão Valdir Gomes, pastor daquela região, estava em viagens missionárias. Realizamos ali conferências públicas bem assistidas.

"Em Taguatinga, DF, oficiamos o matrimônio dos jovens Vera Lúcia dos Santos e Ronaldo Ramos, dia 28 de janeiro.

"Concluímos nosso roteiro missionário em Goiânia, GO. Ali está o templo-sede da UNI-NORTE, onde tivemos boas recordações do início das nossas atividades na obra bíblica no ano 1977. Estudamos com os irmãos, despedimo-nos deles e voltamos a São Paulo."

a Redação

Seminário de Obreiros e Esposas

Realizou-se dias 15-18/2 do ano em curso um SEMINÁRIO DE OBREIROS E ESPOSAS, sob os auspícios da ASCENBRA — Associação Central Brasileira. As reuniões tiveram lugar na igreja-sede da Associação, em Goiânia, oficiadas pelo pastor Artur Gessner. O Seminário teve início às 8:30h com a presença de 15 casais.

As palestras giraram em torno do tema "Restauração da Família", cujos objetivos eram:

1. Conscientizar os obreiros e esposas da necessidade de um reavivamento e reforma no lar, a fim de que a igreja possa adquirir um padrão espiritual mais elevado;

2. Conscientizar obreiros e esposas da necessidade de unidade de prática e ensino dos princípios divinos para que não haja contradições;

3. Levar obreiros e esposas a tomarem posição ao lado do direiro;

4. Preparar um povo para o grande movimento reformatório final.

No domingo, às 20:00h, foi realizada a última palestra em conferência pública sob o tema: "Quando a Porta se Abrir", finalizando assim nosso animado seminário.

Ergamos a voz como trombeta, cumprindo os requisitos que nos qualificam para tomar parte no encerramento da Obra de Deus.

Que o Senhor seja louvado e engrandecido eternamente. Amém.

Erivalda A. S. Freitas
Secretária do Seminário

Som Festivo na ASSOMAT

"Bem-aventurado o povo que conhece o som festivo... que se regozija em Teu nome todo o dia." Sl 89:15, 16.

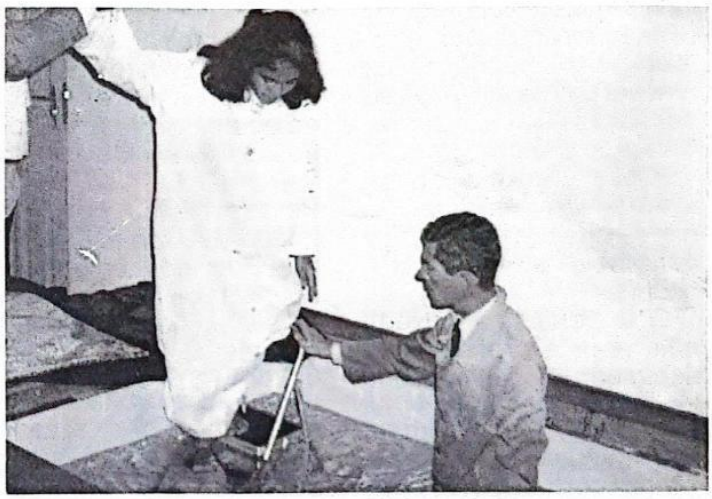
Os trabalhos de ampliação e reforma do nosso templo em Campo Grande, MS, foram concluídos e o clima de festa foi se formando com a chegada de irmãos, em sua maioria jovens, de quase todas as igrejas do chão matogrossense. O gozo fraternal transbordava de cada coração, refletia-se em cada rosto.

Iniciando com uma conferência pública na noite de 29 de dezembro, prosseguimos felizes durante o último sábado do ano com um programa intensivo até à noite, quando cinco almas foram batizadas, inaugurando, assim, o batistério. O rito foi oficiado pelos pastores Roberto Martins Duarte e João Batista G. Lima.

Entusiasmados recepcionamos o novo ano e a última década do século. Logo nos seus albores os jovens Francisco Florêncio e Isaura Mendes dos Santos tiveram suas mãos unidas pelos laços do santo matrimônio, oficiado pelo signatário. Um *novo ano,* um *novo lar,* uma *nova vida!* Com Cristo presente no começo, no meio e no fim de tudo, a vitória é certa para todos os que fazem de Cristo o primeiro, o último e o melhor.

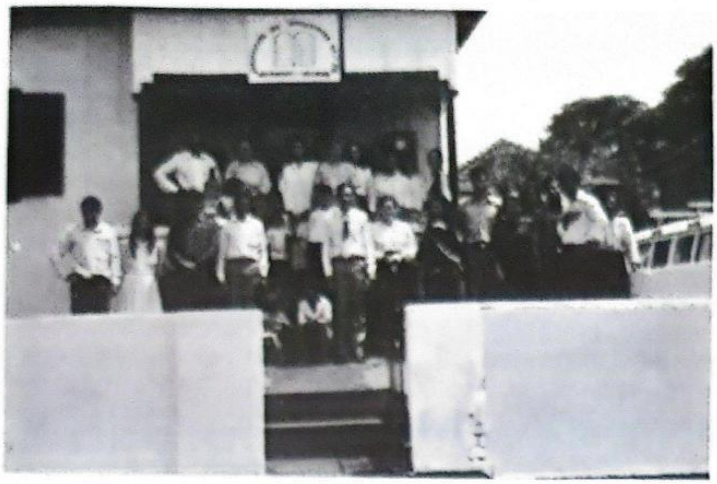
Daquele som festivo perduram saudosos ecos.

Roberto M. Duarte



Um Farol Brilha em Santo Ângelo

No segundo trimestre de 1987, foi organizado o primeiro grupo de interessados na cidade de Santo Ângelo, RS, — Região das Missões, sob a coordenação voluntária do irmão João Edson do Amaral e posteriormente do irmão José Luiz Fabrício Machado, que com muita luta, continuou o trabalho até aproximadamente agosto de 1988, quando, por motivos alheios à sua vontade, ficaram suspen-



sas as reuniões até começo de 1989.

A partir de março de 1989, o grupo foi reativado, com total apoio da ASSURIG, que deslocou o colportor Valnei dos Santos para ajudar no trabalho.

Finalmente, após vários esforços a obra atingiu o resultado esperado. Foi realizado conferência e batismo de quatro almas pelo signatário.

Agradecemos a todos os irmãos que de alguma forma contribuíram para o crescimento e êxito do trabalho, e pedimos orações de todos os irmãos para que o progresso espiritual possa continuar ali.

Daniel Rocha

Confraternização de Jovens em Parnaíba, PI

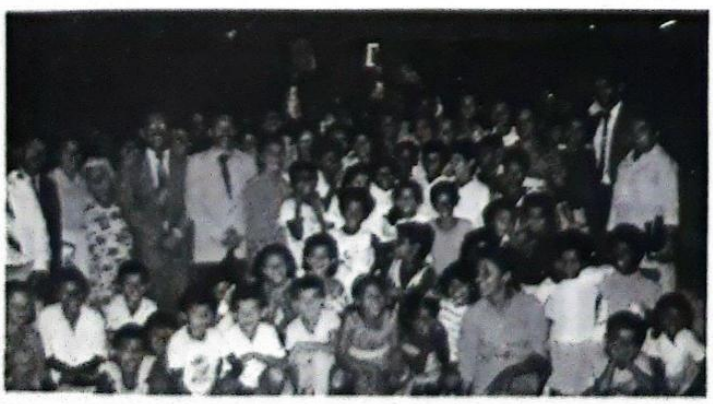
Reunião de Confraternização de jovens membros da igreja e interessados — Parnaíba, PI, — dezembro de 1989.

Conferências em Timon, MA

Realizou-se em Timon, MA, no bairro Flores, uma série de conferências públicas nos dias 9 a 11 de fevereiro.

Entre os temas de natureza cristocêntrica também estava incluído um sobre álcool, fumo e tóxicos. Como resultado uma família fez sua decisão pela verdade e está se preparando para o batismo. Muitos lares abriram suas portas para ouvir o evangelho.

Hilton Pereira Castro



SOCIAIS

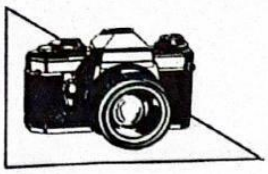
Casamento

Ronaldo Ramos e
Vera Lúcia dos Santos
28/1/90 — Brasília, DF
Oficiante: Matheus S. da Silva

Nascimentos

Cristiano da Silva Costa
Pai: Jainor P. da Costa
Mãe: Célia Regina da S. Costa
4/2/90 — Rio de Janeiro

Lillian Ribeiro Sena
Pai: Juth Sena
Mãe: Simone Ribeiro Sena
13/2/90 — Rio de Janeiro



Conferência Geral

Saudações de Ano Novo

"Um novo ano se inicia. Qual tem sido o relatório do ano passado em nossa vida cristã? Como estão nossos registros no Céu? Rogo-vos que façais uma entrega sem reserva a Deus. Têm estado vossos corações divididos? Dai-os inteiramente ao Senhor agora. Fazei no novo ano uma história diferente da que se passou. Humilhai vossas almas perante Deus. 'Bem-aventurado o homem que suporta a provação; porque, depois de aprovado receberá a coroa da vida, que o Senhor prometeu aos que O amam." Tiago 1:12. Removei todo fingimento e afetação, agindo de maneira simples e natural. Sede fiéis em cada pensamento, palavra e ato, e 'por humildade, considerando cada um os outros superiores a si mesmo.' Filipenses 2:3. Lembrai-vos sempre de que a natureza moral precisa sempre ser apoiada por constante vigilância e oração. Enquanto olhardes para Cristo estareis seguros; mas no momento em que pensardes em vossos sacrifícios e dificuldades e começardes a manifestar compaixão e estima de vós mesmos, perdereis vossa confiança em Deus, e estareis em grande perigo." 4T 521, 522.

"Por amor de Cristo, meus irmãos e irmãs, fazei o melhor emprego das horas do novo ano para colocar diante do povo a preciosa luz da verdade presente." CE 18.

"E isso fazei, conhecendo o tempo, que já é hora de despertardes do sono; porque a nossa salvação está agora mais perto de nós do que quando nos tornamos crentes. A noite é passada, e o dia é chegado; dispamo-nos, pois, das obras das trevas, e vistamo-nos das armas da luz. Andemos honestamente, como de dia; não em glutonarias e bebedeiras, não em impudicícias e dissoluções, não em contendas e inveja. Mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo; e não tenhais cuidado da carne em suas concupiscências." Rm 13:11-14.

"Não lanceis fora, pois, a vossa confiança, que tem uma grande recompensa. Porque necessitais de perseverança, para que, depois de haverdes feito a vontade de Deus, alcanceis a promessa. Pois ainda em bem pouco tempo aquele que há de vir virá, e não tardará. Mas o meu justo viverá da fé; e se ele recuar, a Minha alma não tem prazer nele. Nós, porém, não somos daqueles que recuam para a perdição, mas daqueles que crêem para a conservação da alma." Hb 10:35-39.

Notícias da África

ZIMBABWE

Há um bom número de jovens que recentemente aceitaram a mensagem. Dois novos obreiros estão agora empenhados na obra missionária. Em março do ano passado, foi realizado um congresso de jovens em Bulawayo. Estiveram presentes irmãos de Zâmbia, de Botswana e da África do Sul. Cerca de 250 irmãos estiveram presentes à reunião do sábado.

ZÂMBIA

Foi realizada uma reunião campal no fim de setembro de 1989, que culminou no batismo de nove almas.

ZAIRE

Na cidade de Lubumbashi foi realizado um seminário bíblico com irmãos daquele país, que muito o apreciaram.

Ásia, Austrália e Região do Pacífico

AUSTRÁLIA

Durante o Congresso de Jovens realizado na Austrália, em dezembro de 1989, cinco almas, todas jovens, foram acrescentadas à igreja pelo batismo.

NOVA ZELÂNDIA

Os irmãos de Auckland concluíram um templo para adoração. Seis estudos bíblicos semanais são dados por nosso obreiro em Auckland, e já resultaram no preparo de algumas almas para o batismo. Foi programado um batismo para os dias 26 a 28 de janeiro de 1990.

TAITI

Nos primeiros dias de janeiro deste ano foi realizado um congresso em Papeete, com a presença de aproximadamente 25 jovens.

JAPÃO

Os irmãos e irmãs de Kochi estão dando estudos bíblicos a novas almas interessadas, nos arredores de Kochi. Os irmãos decidiram traduzir para o japonês os folhetos da "Série Bom Caminho".

INDONÉSIA

Em Jacarta, na ilha de Java, e Lampung, na ilha

Notícias

de Sumatra, um grupo de aproximadamente 20 pessoas em cada localidade decidiram unir-se ao Movimento de Reforma. Estão aguardando a visita do secretário regional, para batismo, recepção e organização.

Notícias da América do Sul

ARGENTINA

Foi levada a efeito uma reunião combinada dos Departamentos Missionário e de Jovens da Associação Argentina, de 12 a 17 de dezembro de 1989. A juventude de Buenos Aires organizou um curso de preparo vocacional onde aprenderam datilografia, eletricidade, costura, tecelagem, corte de cabelo, gramática espanhola e música.

BOLÍVIA

Em maio do ano passado foram batizadas 15 almas em Santa Cruz de la Sierra. Pouco antes se realizou uma reunião espiritual em La Paz. Há cerca de 15 colportores distribuindo nossa literatura em várias partes do país.

CHILE

A Associação Central Chilena realizou sua assembléia reorganizadora em Santiago, de 1º a 4 de fevereiro de 1990. De 7 a 11 de fevereiro, tiveram um seminário bíblico para leigos, em Concepción. A Associação Sul Chilena realizou sua assembléia reorganizadora de 14 a 18 de fevereiro deste ano.

URUGUAI

A Associação Uruguaiana realizou sua assembléia reorganizadora de 1º a 4 de março de 1990. O estabelecimento da Clínica "Naturcenter" está produzindo bons resultados. Há candidatos ao batismo na capital, Montevidéu. Foram atraídos à verdade pela mensagem de saúde.

BRASIL

De 22 a 24 de dezembro próximo passado os irmãos de Curitiba e diferentes partes do Estado do Paraná assistiram a reuniões especiais de reavivamento espiritual.

As duas uniões brasileiras, Norte e Sul, realizaram reuniões do Conselho Geral e da Comissão Ministerial de 13 a 19 de dezembro de 1989, com a presença do irmão João Moreno.

Notícias da Europa

FRANÇA

Como afirmamos no último número deste informativo, realizou-se uma conferência na França, em novembro de 1989. Conforme notícias recentes que recebemos, naquela ocasião cerca de 130 pessoas estiveram presentes às reuniões e embora a temperatura estivesse em ponto de congelamento, foram batizadas duas almas.

ÁUSTRIA

Na Escola Missionária de Graz, na Áustria, os nove alunos estão progredindo. As aulas continuarão até meados de junho de 1990.

Foi realizado em Graz um seminário para oficiais da igreja de 24 de dezembro de 1989 a 1º de janeiro de 1990. Na ocasião estiveram presentes 70 visitantes de outros países, como: Hungria, Polônia, Iugoslávia, França, Alemanha Oriental, Itália, Inglaterra e Alemanha Ocidental.

HUNGRIA

Tão logo nossos irmãos daquele país se viram livres da intolerância religiosa, empenharam-se em ativo trabalho missionário. Ergueram tendas em diversas partes do país, onde venderam livros religiosos e de saúde. Em resultado desse trabalho, duas almas já foram ganhas para Cristo, e estão sendo preparadas para o batismo.

POLÔNIA

A situação da nossa igreja nesse país mudou para melhor. Um jovem foi convocado para o serviço militar, e quando se recusou a prestar o serviço as autoridades lhe asseguraram o status de objetor de consciência. Os dirigentes da igreja requereram o registro da igreja e esperam breve aprovação.

UNIÃO SOVIÉTICA

Agradecemos a Deus porque um grupo independente de aproximadamente 180 pessoas se uniu recentemente à igreja. O serviço militar já não é mais um sério problema para nossa juventude naquele país. As reuniões dos nossos irmãos são agora toleradas. Oramos para que essa situação continue, para que a verdade presente seja divulgada naquele país.

TCHECOSLOVÁQUIA

Nesse país nossos irmãos também desfrutam agora mais liberdade que antes. Oramos para que a presente tendência continue até que eles tenham plena liberdade de culto.

BULGÁRIA

Os irmãos da Bulgária estão planejando a realização de uma conferência após quase quarenta anos de restrições. Em virtude dos mais recentes progressos naquele país, muitos dos jovens estão

Conferência Geral

percebendo a proximidade do tempo da vinda do Senhor, e preparando-se para o batismo neste ano.

ROMÊNIA

Um dos países de maior intolerância religiosa era a Romênia. Atualmente, aquele país parece ser o mais progressista em seus esforços pela liberdade religiosa.

Nossos irmãos romenos estão muito interessados na promoção da obra missionária. Puderam realizar uma reunião pública em liberdade com a presença dos irmãos R. Ludwig e H. Herz. Autoridades governamentais estiveram presentes à reunião e se surpreenderam ao saber que na Romênia havia pessoas como nossos irmãos, os ASD Movimento de Reforma.

Os irmãos da Romênia estão planejando a conferência reorganizadora da União Romena deste ano, e providenciando o registro da igreja.

Durante as violentas hostilidades entre o povo, o exército e a polícia, nenhum dos nossos irmãos foi ferido. Somos gratos ao Senhor pelo milagre realizado.

Coleções de Livros do Espírito de Profecia

A Conferência Geral possui um estoque de coleções de 3 volumes do Espírito de Profecia, preparadas na Coréia. Há 52 livros do Espírito de Profecia em três volumes. Cada volume tem 28 centímetros de altura, 20 de largura e aproximadamente 5 de espessura. Em vez de levar uma biblioteca inteira para um estudo da Bíblia e dos Testemunhos, podem ser levados apenas três volumes, e pode-se ter a mão toda a biblioteca. Para qualquer informação sobre a coleção e o preço, queiram escrever à Secretaria da Conferência Geral ou a:

R. H. P. A.
P. O. Box 7240
Roanoke, VA 24019
U.S.A.

Novos Folhetos

Temos o prazer de anunciar que 200.000 exemplares de quatro novos folhetos foram impressos para distribuição geral. Tem seis páginas cada um. Os títulos são:

Deus Existe?
Em Busca da Paz
Fé Curadora e Milagres
A Origem da Observância do Domingo

Esses folhetos serão gratuitos para as uniões, missões e campos, mediante pedido.

Queiram enviar agora seus pedidos a R. H. P. A. acompanhado de generosa oferta para ajudar-nos a cobrir o custo da impressão.

Para Reflexão

Aos ministros, obreiros e líderes

"Apascentai o rebanho de Deus, que está entre vós, não por força, mas espontaneamente segundo a vontade de Deus; nem por torpe ganância, mas de boa vontade; nem como dominadores sobre os que vos foram confiados, mas servindo de exemplo ao rebanho." 1 Pedro 5:2, 3.

Aos membros leigos

"Obedecei a vossos guias, sendo-lhes submissos; porque velam por vossas almas como quem há de prestar contas delas; para que o façam com alegria e não gemendo, porque isso não vos seria útil." Hebreus 13:17.

A Luz do Evangelho Brilha em Angola

Joraí P. da Cruz

A República Popular de Angola, um país do sudoeste africano com uma população superior a dez milhões de habitantes, é uma das ex-colônias portuguesas independente desde 1975. Apesar do estado de guerra civil que se instaurou desde então, a luz do evangelho eterno tem brilhado em muitos corações com raios tão fortes que tem ultrapassado até mesmo os limites internacionais e chegado ao Brasil, Portugal, Estados Unidos etc....

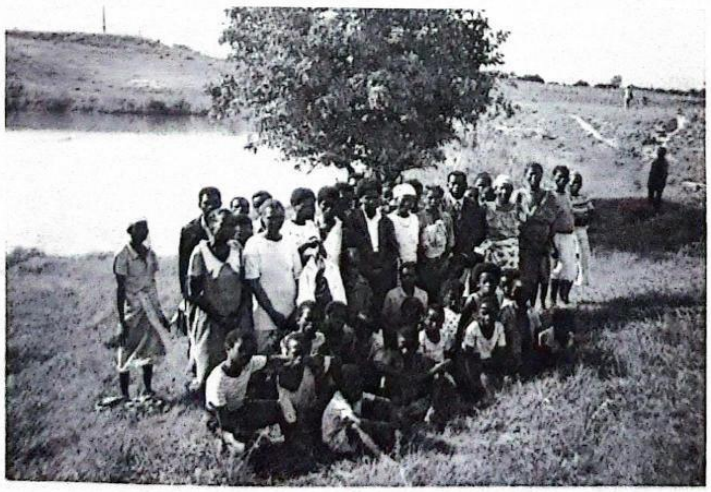
O Movimento de Reforma surgiu em Angola

Do Exterior

da seguinte maneira: no ano de 1983, um grupo de membros adventistas foi excluído por manifestar seu desapontamento com a situação da igreja e por reclamar e pregar a necessidade de uma reforma. Excluídos da comunhão, não tiveram outra alternativa a não ser continuar suas reuniões separados sem o conhecimento de que o Movimento de Reforma já existia em diversas partes do mundo, o que só ocorreu cerca de um ano mais tarde.

Logo que tomaram conhecimento de um grupo religioso que pensava da mesma maneira que eles pensavam e criam, enviaram um representante a Portugal com a missão de descobrir o endereço de nossa igreja. A partir de então, estabeleceu-se uma comunicação com o Brasil e Portugal, que passaram a enviar literatura que contêm nossa mensagem. Desta forma tomaram conhecimento de toda nossa mensagem e passaram, desde então a aguardar a visita de um representante da Conferência Geral para recebê-los na comunhão e organizar a obra, o que só ocorreu agora nos meses de janeiro e fevereiro/90.

Atendendo ao apelo da Conferência Geral para visitar aquele país, partimos de Lisboa dia 15 de janeiro de 90. Dia 17 de janeiro os irmãos nos receberam no aeroporto de Benguela, radiantes de alegria. Revelaram que para eles aquele fato era um verdadeiro sonho, pois já estavam perdendo as esperanças de serem visitados por algum irmão pastor vindo do exterior.



Logo começamos uma série de estudos evangélicos e doutrinários numa capela toda cercada e coberta de folhas secas de palmeiras que media onze metros de frente por dezoito de fundos. Assim, todas as tardes congregavam mais de 50 pessoas para ouvir a palavra de Deus, e aos Sábados, as nossas reuniões eram assistidas por mais de cem pessoas.

Concluímos os estudos, examinamos os candidatos, 22 almas foram batizadas dia 28 de janeiro no rio Catumbela, e mais cinco foram batizadas dia 1 de fevereiro no Oceano Atlântico. Portanto, as primeiras 27 almas colhidas em Angola foram da província de Benguela, na cidade do Lobito. Dos dias 7 a 11 de fevereiro, visitamos a província de Huambo, onde com a graça de Deus, batizamos mais 5 preciosas almas dia 11, somando um total de 32 almas batizadas no país.

Após os batismos, realizamos a primeira assembléia da missão Angolana, ocasião em que elegemos a primeira diretoria para gerir os assuntos administrativos e espirituais da mais nova missão da Conferência Geral. No Sábado, dia 3 de fevereiro, consagramos o irmão Manoel Henda como ancião para dar continuidade aos trabalhos pastorais em Angola.

Apesar das dificuldades, privações e perplexidades do povo angolano, que vive um dos momentos mais críticos de sua história, percebemos muita paz e alegria em nossos irmãos, muito amor e comunhão fraternal, pois eles encontraram e têm bebido da Fonte que é o Senhor Jesus Cristo. A Ele seja dada toda a glória, honra e poder, pois somente Ele é digno da nossa adoração.

Por tudo o que o Senhor, através do Seu Santo Espírito, tem realizado em nós e por nós, fazemos nossas as palavras do salmista:

"Não a nós, Senhor, não a nós, mas ao Teu nome dá glória, por amor da Tua misericórdia, e da Tua fidelidade." Sl 115:1.

Do Exterior

Festa no Campo Ibérico

Pela graça de Deus pudemos realizar grande festa espiritual no Campo Ibérico.

Na cidade de Málaga, situada ao sul da Espanha, junto ao Mar Mediterrâneo teve lugar este grande acontecimento.

Apesar das muitas dificuldades que se têm apresentado ali, o Senhor os tem abençoado grandemente e almas sinceras têm respondido ao chamado.

Já existia um pequeno grupo de irmãos e interessados nesta cidade, os quais não desfrutavam de um local próprio para reuniões nem de um obreiro que os pudesse assistir; recebiam periodicamente a assistência do pastor que reside em Portugal. Todavia estes irmãos e amigos permaneceram fiéis.

Deus na Sua infinita misericórdia ouviu as orações destes irmãos e depois de várias diligências da Conferência Geral e do Campo Ibérico, foi enviado o irmão Angel Senior, proveniente da República Dominicana, a fim de prestar assistência espiritual aos irmãos daquele lugar. Junto com ele foram enviados alguns irmãos com o objetivo de procurar uma residência para o obreiro e um local melhor para reuniões. Tudo foi conseguido, pela graça de Deus.

Na seqüência destes empreendimentos, o irmão Angel iniciou um trabalho com as almas, quatro delas se prepararam para o batismo (três vindas da I.A.S.D.), duas dessas almas foram batizadas e duas foram recebidas por voto.

Foram três dias de muita alegria. Tivemos a inauguração do templo ao pôr-do-sol da sexta-feira, no sábado foi animada reunião da Escola Sabatina e demais trabalhos da igreja. Pudemos contar com a participação ativa dos irmãos de Portugal nas reuniões.

No domingo pela manhã tivemos o batismo e recepção dos novos irmãos e às 12:00h foi realizado o enlace matrimonial dos jovens Mireya e Manolo.

Ficaram ainda algumas almas à espera do próximo batismo, aproximadamente quatro ou cinco.

Pedimos a todos os irmãos que orem pelo êxito do evangelho nos países da Europa, onde se revela difícil levar uma alma aos pés de Cristo.

António Rodrigues

Batismo no Uruguai

Dia 10 de dezembro de 1989 sete almas foram batizadas em Montevidéu, após dois anos de ausência dessa solenidade. O oficiante foi o irmão Juan Ignatov.

Deve-se levar em conta o fato de o Uruguai ser um país de difícil aceitação da Verdade; impera o ateísmo. Houve necessidade de muito esforço missionário para se chegar a esse resultado, pelo que se atribui a Deus o louvor.

João Marcos

Você Aceita o Convite?

"Filho, vai trabalhar hoje na vinha." Mateus 21:28.

Nós, funcionários da Editora, estamos trabalhando unidos. O objetivo é a produção de literatura que sacie os famintos e sedentos da Palavra de Deus. Há uma vaga para você na colportagem. Aceita o convite?

Editora Missionária "A Verdade Presente"

Que Significa "DESINTOXICAR"?

Dr. Daniel Boarim

• Que significa "desintoxicar", expressão que os naturalistas usam com tanta freqüência?

O sentido de "desintoxicação" é completamente diferente para os estudiosos da medicina natural, já que os acadêmicos interpretam este termo de modo muito estrito. Não é também precisa a definição dada pelos naturalistas, mas demonstra-se admiravelmente correta do ponto de vista prático. Em resumo, "intoxicação" quer dizer, para o naturalista, a introdução ou produção de substâncias prejudiciais no organismo, de modo a transtornar o seu funcionamento normal e favorecer o desenvolvimento de doenças. Desintoxicar, portanto, quer dizer o contrário: expulsar estas "substâncias" nocivas, para que seja restabelecida a normalidade. Em quase toda doença, é preciso "desintoxicar", razão por que é um termo usado com tanta freqüência.

• Quando o diabetes pode ser curado? Pergunto isso porque conheço uma pessoa que tem diabetes e afirma que no seu caso não há cura. Sei que toma diariamente algumas injeções, cujo nome não lembro. Não haveria um meio de o naturalismo ajudar neste caso?

Seu conhecido diabético deve ser insulino-dependente. Este é um tipo mais grave de diabete, em que a falência endócrino-pancreática obriga ao uso de insulina, que é a tal "injeção" que a consulente menciona. O naturalismo pode ajudar sim, como temos visto nalguns casos semelhantes, mas é preciso conduzir o tratamento com redobrada prudência, pois trata-se de um problema de saúde muito melindroso. Neste caso é preferível confiar o caso a um profissional de saúde que saiba manejar a terapia naturalista.

Outros tipos de diabete, mormente o tipo adulto, é mais fácil de ser controlado, tratado e até curado, conforme o caso.

• A AIDS está se alastrando muito por aí. Moro numa cidade grande, em que esta doença assusta pela freqüência. Tenho justificados receios. Qual o risco de um reformista contrair AIDS?

Praticamente nenhum, se ele é fiel nos princípios da reforma. A AIDS é principalmente transmitida por via sexual, quando há práticas sexuais ilícitas como homossexualismo, prostituição etc. Compartilhar agulhas de seringas para injeção de tóxicos é outra causa freqüente entre os toxicômanos, o que não acontece conosco.

Os riscos para nós são, portanto, mínimos. Ao precisar de sangue, numa cirurgia, por exemplo, ou de tratamento hospitalar, é importante verificar a qualidade do sangue (o que já está se tornando praxe) e dar preferência a agulhas descartáveis, no caso de ser preciso o uso da seringa. Outrossim, quando for ao barbeiro, leve uma gilete nova ou peça que ele use apenas lâminas novas. Não há perigo no convívio com pessoas portadoras da AIDS, já que esta doença **não** se pega pelo "ar". As secreções e o sangue dos doentes podem transmitir o vírus, de modo que, quem cuida de pacientes de AIDS precisa observar as devidas regras de higiene.

1º AMARJesus

PRIMEIRO ACAMPAMENTO DA MOCIDADE DA ASSOCIAÇÃO RIO DE JANEIRO

nos dias

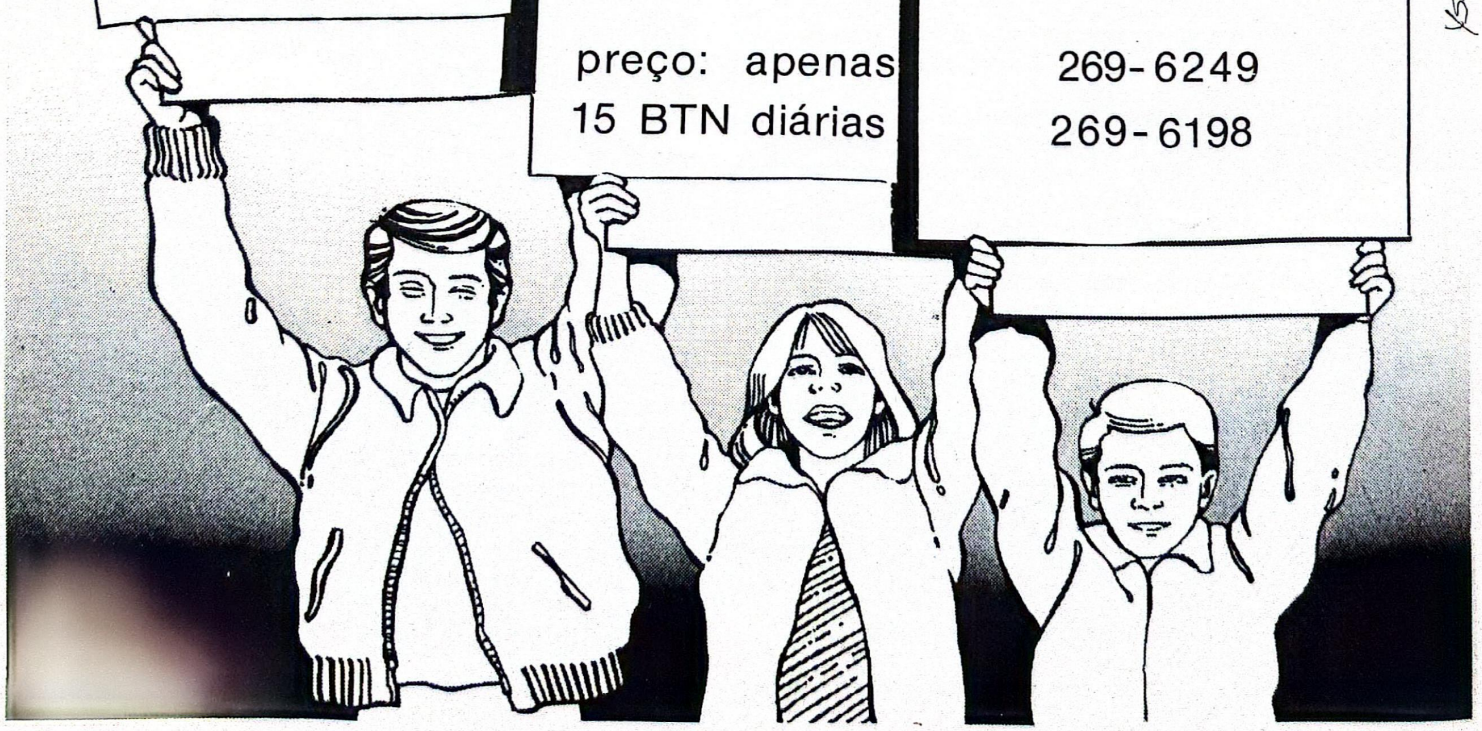
11 - 15 do

mês de julho/90

Local: Rio Bonito, RJ (acampamento fluminense)

preço: apenas 15 BTN diárias

Reserve já sua inscrição pelos telefones:

269-6249

269-6198